

O habitat natural dos microrganismos é extremamente diversificado. Qualquer ambiente propício para o crescimento de organismos superiores, também irá sustentar o crescimento de mais microrganismos. Os microrganismos são componentes de biozoonoses particulares cuja composição e tamanho são, por sua vez, dependentes de uma variedade de condições físicas e químicas. Muitos dos organismos são provenientes do ar e colonizam a água, onde se multiplicam e estabelecem um ambiente de transição. Outros, vem do solo e ainda outros dos dejetos humanos e animais. A maioria, entretanto, são residentes permanentes do ambiente aquático. Em Porto Alegre, o comprometimento verificado ao longo dos anos na sua orla pela contaminação orgânica dos esgotos domésticos, tornou praticamente inviável a liberação das praias para os banhistas. Este trabalho têm como objetivos identificar e caracterizar as bactérias presentes nos balneários de Porto Alegre, verificar a ocorrência de enterobactérias patogênicas e estabelecer critérios para avaliação da qualidade da água com base nas análises microbiológicas. Foram coletadas mensalmente amostras de água dos balneários de Ipanema, Belém Novo e Lami e estas foram submetidas a análise de coliformes fecais e totais, análise físico-química da água bem como a utilização de métodos de microbiologia clássica para identificação da população bacteriana presente nestas amostras. Os resultados preliminares têm mostrado uma grande variação na população microbiana não permitindo uma quantificação no que se refere a microrganismos patogênicos ou não patogênicos, bem como uma variação na população de enterobactérias nos diferentes balneários.